

~~Ata n: 77~~

Ata n: 77

As nove horas do dia quinze do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta, no gabinete da Reitoria da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, em Belo Horizonte, realizou-se a septuagésima sete reunião do Conselho Universitário sob a presidência do Magnífico Reitor Dr. Geraldo Oscar Domingues Machado, secretariada por mim Hilda Val de Castro Secretária geral da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais com a presença dos sus. Conselheiros: José Rodolfo Eanes - chefe do Serviço de Extensão, Jorge Raimundo de Castro Vieira, Digo, sus. Conselheiros: José Rodolfo Correa - chefe do Serviço de Experimentação e Pesquisa, Jorge Raimundo de Castro Vieira - chefe do Serviço de Extensão, Carlos Socias Schlottfeldt - Diretor da Escola Superior de Agricultura, Antônio Vieira Machado - Diretor da Escola Superior de Veterinária, Carlos Eugênio Olivan - Representante da Federação das Associações Rurais de Minas Gerais, José

Joaquim Cavares, José Nicolau de Faria, Joaquim Fernandes Braga, Vitor de Andrade Brito. Representantes do governo do Estado de Minas Gerais e Marcus Vinicius Gomez. Representante do Presidente do Directorio Academico da Escola Superior de Veterinaria. Deixaram de comparecer por motivos justificados os Sr. Conselheiros. José Madureira Borta. Representante do governo de Minas e Waldemar Cardoso de Menezes. Representante do Ministerio da Agricultura.

1.º) Presidenciais. Presidencia do Conselho Universitario, por unanimidade, as presidenciais dos Sr. Conselheiros: José Rodolfo Torres. Chefe do Serviço de Experimentação e Pesquisa, Jorge Raimundo Bastos Vieira. Chefe do Serviço de Extensão e Marcus Vinicius Gomez. como Presidente do Directorio Academico da Escola Superior de Veterinaria.

2.º) Expediente. O Sr. Presidente deu conhecimento ao Conselho Universitario da assinatura do convênio com a J. B. A. R. e das negociações do convênio com o Ministerio da Educação e Cultura sobre a criação do Instituto de Economia Rural, em Viçosa.

3.º) Eleição do Vice-Presidente do Conselho Universitario. Procedendo-se a votação secreta foi

aprovou as presidenciais de Sr. Conselheiros José B. Torres, e José do S. P. Jorge Raimundo Bastos Vieira. Chefe do Serviço de Extensão.

Marcus Vinicius Gomez. Presidente do Directorio Academico da Escola Superior de Veterinaria.

convênio com a J. B. A. R. e com o Ministerio da Educação e Cultura, sobre a criação do Instituto de Economia Rural em Viçosa.

Deixou de comparecer o Sr. Conselheiro...

apurado o seguinte resultado: Antonio Vieira Machado. três votos. Joaquim Fernandes Braga. três votos. Vitor de Andrade Brito. dois votos. Carlos Socias Schlottfeldt. um voto. Não tendo se verificado a maioria para nenhum dos votados, procedeu-se a segunda votacao da qual se apurou: Vitor de Andrade Brito. cinco votos. Joaquim Fernandes Braga. três votos. Antonio Vieira Machado. um voto.

Vitor de Andrade Brito
Vice-Presidente do Conselho Universitario

Em vista do resultado, o Sr. Presidente declarou eleito o Sr. Conselheiro Vitor de Andrade Brito e o Conselho Universitario o considerou empossado no cargo de Vice-Presidente tendo o Sr. Presidente apresentado-lhe as congratulações da Prefeitura e do Conselho Universitario.

Comissão de Comissões

4.º) Eleição de Comissões. Foram eleitas as seguintes comissões:

Legislação e Ensino
Comissão de Comissões
H. Faria

Legislação e Ensino. Os Srs. Conselheiros: Antonio Vieira Machado, Carlos Socias Schlottfeldt, José Nicolau de Faria. Suplentes: Carlos Eugênio Elhiban e José Rodolpho Corres. Finanças. Srs. Conselheiros: José Madureira Borta, José Joaquim Cavares e Joaquim Fernandes Braga. Suplentes: Vitor de Andrade Brito, Carlos Eugênio Elhiban e José Nicolau de Faria. O Sr. Conselheiro Vitor de

Finanças
Madureira, Cavares e Joaquim F. Braga.

comitê pa
a
Inauguração
da
Fimisa
João Joaquim
Cavalcante
agradecendo
Documento
para
1960
Verba le-
gislativa para
a
Universi-
dade.

Andrade Brito, pedindo a palavra,
convidou todos os membros do
Conselho Universitário para a i-
nauguração da Fimisa, no dia
vinte do corrente, às nove horas
e trinta minutos. O Sr. Conselhei-
ro José Joaquim Cavalcante, agrade-
cendo, fez votos de prosperidades
para o bom andamento da Fimisa.
Às dez horas, o Sr. Conselhei-
ro Vitor de Andrade Brito, com
licença da Presidência, retirou-
se do recinto da sessão, a fim
de encontrar com o Excmo. Sr.
Governador do Estado. 5.º) Orça-
mento para 1960. O Sr. Presi-
dente, em face do corte do orça-
mento para 1960, feito pela Se-
cretaria das Finanças e confirma-
do pela Assembleia Legislativa, de-
terminou que as unidades da U-
niversidade Rural do Estado de Minas
Gerais ^{serem} o orçamento para ser
submetido ao Conselho Universi-
tário, dentro da distribuição que
lhes coube, conforme porcentagens es-
tabelecidas, há dois anos atrás.
Coube também a Universidade
Rural uma verba federal de dezessete
milhões de cruzeiros viramla-
da a conclusão de obras da Escola
Superior de Agricultura e mais cinco
milhões para a Escola Superior

de Ciências Domésticas e que desta maneira as demais Unidades não terã verba federal, como vinham recebendo nos anos anteriores. Todas as Unidades, com grandes sacrifícios, ajustaram os seus orçamentos às quantidades recebidas, com excepção da Escola Superior de Agricultura, cujo Director declarou não poder assumir a responsabilidade dos cortes nos diversos itens sem serios prejuizos para o funcionamento dos cursos e do internato. Depois de varios conselheiros terem manifestado as suas opinioes foi aprovado, por unanimidade, o seguinte parecer: "Em face da urgencia na execucao orçamentaria, propoem: a) Constituir-se uma comissao especial composta dos Directores e Chefes de Servico do Contador Geral, sob a presidencia do Sr. Rector, para as deliberacoes dos cortes vitais da proposta orçamentaria de emergencia para 1960, para a Comissao de Financas, posteriormente tomar as providencias adequadas. b) Caso haja duvidas intransponiveis que o assunto venha ao Conselho para deliberacao. c) Sem prejuizo das normas gerais das resolucoes do Conselho Universitario. d) Ser solitado às Unidades um orca,

Comissao especial para pro-
postos orçamentari

mento suplementar, com rigorosa economia para consideração do Conselho através da Comissão de Finanças.

a a) Joaquim Fernandes Braga, Carlos Soares Schlottfeldt, 6.º) Prof. Paulo Manso Franco de Carvalho e Lourenço Lazerri solicitam pagamento de licença de vencimentos E. S. L. Discussão do este assunto foi aprovada por unanimidade, o parecer da Comissão de Legislação e Ensino: "A Comissão é de parecer que se ouça o Sr. Consultor Jurídico da U. P. E. M. G. 7.º)

Estatutos do Conjunto Musical Esaviano dos alunos da U. P. E. M. G. O Conselho Universitário aprovou, por unanimidade, os pareceres das Comissões de Legislação e Ensino e Finanças, basados nos seguintes termos: "A Comissão de Legislação e Ensino está de acordo com o substituto proposto. Lembra que a execução deste projeto deve depender de verba correspondente a a) J. B. Machado, José Nicolau de Faria, Carlos Soares Schlottfeldt."

sendo o parecer da Comissão de Legislação e Ensino favorável, julgamos que possa o conjunto musical seja criado, e o seu funcionamento depender de verba específica orçamentária. Em 15-2-1960. a a) Joaquim F. Braga, Carlos E. Chitau e José Cavacas. 8.º) Ju-

Relatório
M. G. como no
laureando
Lazerri
solicitem
pagamento
de
licença
de
vencimentos

Estatutos
do
Conjunto
musical
esaviano

Parecer das
Comissões
de
Legislação
e Ensino
e
Finanças
do
conjunto
musical

Financas

toizacão para ministrarem cursos na
 E.P., sem onus para a Universidade
 pelo período de seis meses, os pro-
 fessores norte-americanos Drs. E. S. Be-
 neke, da Universidade de Michigan
 H. H. Duker, da Universidade de Cornell.
 Apresentado este assunto foi este pe-
 dido aprovado por unanimidade com
 um voto de louvor pela iniciativa.

Drs. E. S.
 Beneke e
 H. H.
 Duker
 para
 lecionar
 na E.P.

9.º) Pagamento da gratificação e
 título de representação ao Prof.
 Alexis Dorofeeff. Discutido o as-
 sumto, foi aprovado por unanimi-
 dade a seguinte proposta: Baixar
 o processo em diligência para escla-
 recer: 1.º) se o professor teve enten-
 dimento pécio. 2.º) Em que termos
 foi dada a autorização. 3.º) se foi
 em período de férias e se estas
 foram suspensas para este fim. 4.º)
 se o professor recebeu diárias para
 este fim. 5.º) Que depois de infor-

Gratificação
 ao Prof.
 Alexis
 Dorofeeff
 a título
 de representação

gado voltasse ao Conselho Universi-
 tario. 10.º) Contratos de um instrutor
 para o Departamento de Zoetecnia,
 de um instrutor para o Departamen-
 to de Parasitologia e Microbiologia e
 dois instrutores para os Departamentos
 de Ecologia da E.P. Discutido
 estes contratos foi aprovado, por una-
 nimidade, o parecer da Comissão de
 Legislação e Ensino: "A comissão de
 legislação e ensino propõe a aprovação

Contratos
 de
 um instrutor
 para o
 Dep. de
 Zoetecnia
 Parasitologia
 Microbiolo-
 gia e des-
 para o Dep.
 de
 Ecologia
 da
 E.P.

Aprovaçõ
 dos
 contratos

Contrato
do
Veldu
Marinho
Pedersoli
para o
Depart. de
Fisiologia
1937

Dois ins-
trutores pa-
ra o Dep. de
Biologia,
um para
o Depart. de
Oecologia
e um para
o Dep. de
Solos e
Adubos
C.S.A.

Uma bach-
arel em Ci-
encias Dom-
esticas para
o Depart.
de Educa-
cao do Lar
e outra para
o Dep. de
Nutricao

Pedido do
Sr. Luiz Ma-
ria de Moura
para ser ins-
trutor da
cadeira de
Contabilidade
na C.S.C.D.

destes pedidos a a) J. S. Machado José Nicolau
de Faria Carlos Socias Schlottfeldt. 11.º) Contratos do leternario Waldir Pedersoli,
como instrutor para o Departamento de Fisiologia C.S.A. O Conselho Univer-
sitario aprovou por unanimidade o parecer da Comissao de Legislaçao e Ensino, que e pela aprovacao deste pedido. 12.º) Contratos de dois ins-
trutores para o Departamento de Biologia de um instrutor para o Departamento de Oecologia Rural e de um instrutor para o Departamen-
to de Solos e Adubos C.S.A. Discutido o assunto foi aprovado por unanimidade, os contratos destes
instrutores. 13.º) Contratos de uma bacharel em Ciencias Domesticas para o Departamento de Decoraçao do Lar e de outra para o Departamen-
to de Nutricao. Aprovados por unanimidade. 14.º) Pedido do Sr. Luiz Maria de Moura Bibliotecario da U.R.C.M.G., solicitando possi-
bilidade para ser designado ins-
trutor da cadeira de Contabilidade na C.S.C.D. Discutido o assunto, o Conselho Universitario aprovou por unanimidade, o seguinte parecer dado pelos Sr. conselheiros J. S. Machado José Nicolau de Faria e Carlos Socias Schlottfeldt: "A Comissao de Legislaçao e Ensino solicita a re-

nessa deste pedido ao parecer do Sr. Con-
sultor Jurídico da U.R.E.M.G. 15º) Ge-
dido do Reitor da Universidade do
Beará sobre o Prof. José Marcos Mendes
Borges. O Sr. Presidente apresentou
ao Conselho Universitário telegrama
do Diretor do Instituto de Ecologia
da Universidade do Beará e officio do
Magnifico Reitor daquela Universi-
dade solicitando fôr à disposicao do
referido Instituto o Prof. José Marcos Mendes
Borges, do corpo Docente da Escola Su-
perior de Agricultura. Resolven o conse-
lho Universitário, por unanimidade,
encaminhar ao Diretor da E.S.A.
para dar a opiniao. 16º) Propostas.
Foram apresentadas e aporadas por
unanimidade, as seguintes propos-
tas: Do Sr. Conselheiro Joaquim Fer-
nandes Braga: " voto especial de lou-
vor ao Sr. Reitor de Indu. Brito pela
inauguracao da F.R.F.M.F.S.A. Co-
municar em officio e agradecer o
convite para assistir as solenidades
de inauguracao, enviando uma co-
missao composta dos Srs. Conselhei-
ros Carlos Engenris Eriban, José Joa-
quim Cavares e Antonio Vieira Macha-
do para participar destas solenidades.
Do Sr. Conselheiro Carlos Engenris Eri-
ban: 1ª) " Que o Conselho Universitário
se congratule com o Magnifico
Reitor pelas deliberacoes tomadas

Pedido do
Reitor do
Beará a
o Prof.
Marcos Mendes

Voto de
Louvor ao
Sr. Reitor de
Indu. Brito pela
inauguracao
da F.R.F.M.F.S.A.
SPRIMES

Relatório da
Comissão
de Orçamento
da Universidade
de São Paulo

quanto a implantação do orçamento da
U. R. E. M. G., aprovado pelo Conselho Uni-
versitário. Já se congratula tam-
bem pela aprovação pelo Conselho Uni-
versitário, conforme é prevista nos pla-
nos anuais de trabalho de cada Uni-
dade ou Serviço. Do Sr. Conselheiro
José Joaquim Cavariés: "Registrar em
ata um voto de congratulação ao
Magnífico Reitor pela assinatura do
aditivo de prerrogativas do convênio
com a S. B. A. R. que continuará
trazendo novos benefícios para a
U. R. E. M. G. 17º) Transferência
do Curso Médio de Arquitetura
para a E. M. A. J. - Solicitação
da Comissão de Legislação
e Conselhos, foi aprovado por uma
minoridade o adiamento deste
processo para permitir melhores
estudos do mesmo. 18º) Viagem
de estudo do Prof. Albino Fonse-
ca da Silva Neto - Adiado para
a próxima reunião do Conselho
Universitário, após a aprovação dos
orçamentos. Às catorze horas foi a
sessão suspensa para que a Co-
missão Especial de Orçamento estu-
dasse a possibilidade de efetuar
os cortes necessários no orçamento
da despesa a fim de ajustá-lo aos
recursos financeiros conhecidos.
Reabertos os trabalhos às vinte horas

Relatório do
Serviço
de
Pós-Graduação

Relatório da
Comissão
de
Ensino

Viagem de
Prof. Albino
Fonseca da
Silva Neto
adiado o
assunto

Estudo da
Comissão
de Orçamento

Minúsculas

deste mesmo dia, foi discutido e aprovado por unanimidade, o parecer da Comissão de Finanças, baseado nos seguintes termos: "A Comissão de Finanças examinando o orçamento da U. R. e M. G. para 1960, revisado pela Comissão Especial de Orçamento, tem, ao propor alterações do mesmo, feito as seguintes considerações: 1) Reconhece a deficiência das dotações votadas para fazer face a um programa normal de desenvolvimento das atividades forçadas das diversas Unidades. 2) Esmar o quadro sintético apresentado pela Comissão Especial de Orçamento, como espelhando a discriminação contida nas relações de receita e despesa para cada Unidade, devendo se adaptar ao quadro acima a discriminação analítica a ser feita pela U. R. e M. G. que sofreu cortes para se adaptar aos recursos disponíveis. 3) No que toca a verba federal recomenda na formulação do orçamento a citação das respectivas verbas no seu total incluídas no orçamento da União e além da parcela citada no orçamento em discussão o restante para atingir a dezessete milhões de cruzei-

Parecer da Comissão de Finanças sobre o orçamento da U. R. e M. G.

17 milhões de cruzeiros p. E. S. 74 verba federal

5 milhões
ou
cruséis
para
0 8 6 0

ros para a C.S.A. e cruséis em
co milhões para a C.S.B.W. abun-
do-se na despesa uma respecti-
va rubrica destinando-a a rea-
lização do plano a ser aprovado
pelo Ministério da Agricultura.

Aplicação
das
rendas de
cada
Unidade

4) Quanto às rendas próprias
de cada Unidade opina pela
aplicação direta pela respectiva
Unidade, dentro do montante
previsto e se houver saldo deve-
rá ser aplicado na própria Unida-
de a critério da Prefeitura. 5) Re-
comenda-se a tentativa de obten-
ção de recursos tanto no ambi-
to estadual como federal para
reforço dos meios necessários a
manutenção do serviço e em
especial para as melhorias recla-
madas visando ao pessoal, aliás,
dentro de providências adiantá-
das entregues aos órgãos compe-
tentes do Poderm. e finalmente,
opina pela fixação da despesa
dentro do constante do quadro e
dos anexos que o ilustram in-
clusive este parecer. Em 15-2-960.

a) Carlos Eugênio Cliban e José
Joáquin Cabares. Nada mais ha-
vendo a tratar o Sr. Presidente
declarou encerrada a sessão e do
que se passou lavrei a presente
ata que depois de lida se aprovada

sera assinada. Aprovada por unanimidade.

Guilherme Bylandt
Hilda Val de Castro
C. de Jesus Thibon
Gregorio de Jesus
Mariano Vimeas Gomez
Cabo Luiz Sampaio

José Rodolpho Torres
~~José de Jesus~~
José Victor de Faria
José Augusto
AT